RESENHA 2

COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Nuvens, Data Centers e Sustentabilidade: O Lado Energético da Magia Digital

Imagine que a computação em nuvem é como um enorme conjunto de nuvens digitais que armazenam todas as suas fotos, vídeos e arquivos importantes. Mas, ao invés de flutuarem no céu, essas nuvens estão em gigantescos data centers que, acredite ou não, consomem uma quantidade absurda de energia!

Atualmente, os data centers são como os super-heróis da tecnologia: eles fazem todo o trabalho pesado por trás das cortinas digitais, mas também têm um custo ambiental considerável. No cenário global, esses centros consomem cerca de 1,3% da energia mundial e têm uma pegada de carbono maior do que a indústria aérea. Só um data center pode gastar a energia equivalente a 50 mil casas!

No Brasil, os data centers estão majoritariamente localizados em São Paulo, uma área que já é um pouco mais verde com 58,5% de energia renovável. No entanto, esses centros ainda consomem energia suficiente para alimentar mais de 600 mil residências.

O estudo em questão quer desbravar esse universo e entender melhor como podemos tornar esses gigantes digitais mais eficientes. Estão sendo consideradas alternativas interessantes, como colocar os data centers debaixo da terra ou até mesmo embaixo d'água, para aproveitar melhor a energia e reduzir a pegada ecológica. A ideia é encontrar maneiras de melhorar a eficiência energética e garantir que a tecnologia da nuvem continue crescendo sem deixar uma enorme pegada de carbono.

O tema é novíssimo e está ganhando muita atenção desde o final de 2023. A ideia é continuar explorando e descobrindo como tornar os data centers mais sustentáveis, para que possamos continuar navegando nas nossas nuvens digitais com um pouco mais de tranquilidade ambiental!